



Copacol vai
distribuir R\$ 37
milhões em sobras



Cooperativa é
destaque no prêmio
SOMOSCOOP

REVISTA **Copacol**

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2016 • Nº 80

A TRANSFORMAÇÃO QUE O COOPERATIVISMO PROMOVE NAS PESSOAS



A TRANSFORMAÇÃO QUE O COOPERATIVISMO PROMOVE NAS PESSOAS

As oportunidades oferecidas pela Copacol impulsionam o crescimento econômico e social de toda a região

“Há mais de 53 anos, a Copacol tem um papel essencial no desenvolvimento social e econômico do Estado do Paraná. Em 2015, o faturamento foi de R\$ 3 bilhões, ano em que gerou R\$150 milhões em impostos e uma atuação destacada em 10 municípios paranaenses, onde opera como a principal geradora de empregos e riquezas. Desde 2011, a Copacol contratou R\$ 200 milhões em financiamentos apenas do BRDE, (Banco

de Desenvolvimento da Região Sul), para aplicar em diversos projetos que hoje geram uma melhor qualidade de vida para milhares de pessoas no nosso Estado”, ressalta o governador do Paraná, Beto Richa.

A afirmação do governador é comprovada diariamente pelos associados, colaboradores, parceiros e toda a região de atuação da Cooperativa, que é influenciada diretamente pelas políticas

adotadas na Copacol.

A Cooperativa dá a oportunidade para mais de 50 mil pessoas conhecerem as melhores virtudes da vida, que é o crescimento através do trabalho, a evolução pessoal e a contribuição com a transformação de toda a região. Tudo isso acontece, por meio da prática do cooperativismo, onde todos se desenvolvem e colaboram para construir um mundo melhor.

Essa ideologia planejada





“A Copacol tem um papel essencial no desenvolvimento social e econômico do Estado”

Beto Richa,
governador do Paraná

pela Copacol já é conhecida por toda sua região de atuação e em novembro deste ano foi premiada nacionalmente com o prêmio SOMOSCOOP. Promovido pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), este prêmio reconhece os melhores projetos das cooperativas, onde a Copacol foi destaque na categoria Intercooperação, com a criação da Unita Cooperativa Central.

Fundada por meio da parceria entre as cooperativas Copacol e Coagru para realizar o abate de aves, na cidade de Ubitatã, o empreendimento inovador foi inaugurado em 2013 e já emprega 2 mil pessoas. Mas o desenvolvimento não para por aí, já começaram às obras de ampliação que visa dobrar a capacidade de abate, que hoje é de 180 mil aves por dia. Essa expansão vai potencializar ainda mais a diversificação das propriedades rurais e oportunizar mais empregos na indústria, além de contribuir para a arrecadação

tributária em valorização dos municípios de toda a região.

Na categoria Cooperativa Cidadã do Prêmio SOMOSCOOP, a Copacol ficou em segundo lugar com os projetos inovadores como o Busão da Imaginação e o Apoio Cultural, que somados aos projetos Cooperjovem, Proerd e Escola no Campo, irão contribuir para o desenvolvimento de mais de 20 mil crianças e adolescentes na área de educação, esporte e cultura, até 2018.

“A Copacol é um exemplo prático de cooperativismo com os propósitos claros e bem definidos que promovem todo este desenvolvimento integrado das pessoas. A diversificação das atividades dos produtores rurais e o foco na agroindustrialização com produtos de qualidade, permitem uma melhoria na renda e na qualidade de vida de seus cooperados e colaboradores, como ocorre

“A profissionalização da gestão e os investimentos nas pessoas permite o crescimento da Cooperativa e dos municípios da sua área de atuação”

José Roberto Ricken,
presidente do Sistema Ocepar

na área de piscicultura, onde a cooperativa é pioneira no setor de processamento de peixe. A profissionalização da gestão e os investimentos nas pessoas também permite que as atividades da agricultura, avicultura, suinocultura e bovinocultura de leite, gerem resultados para os cooperados, colaboradores e o crescimento da Cooperativa e dos municípios da sua área de atuação”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

“São crianças que aprendem a tomar gosto pela leitura, colaboradores que têm a oportunidade de fazer especialização dentro da Cooperativa e até conquistarem o sonho da casa própria, associados que recebem capacitação técnica e se tornam verdadeiros empreendedores rurais. Enfim, são mais de 50 mil pessoas na região que têm a oportunidade de participar desta grande transformação social e econômica, que se chama Cooperativismo”, afirma o presidente da Copacol, Valter Pitol.





Ricardo e a família celebram juntos as oportunidades desde que chegaram em Cafelândia

DAS RUAS FRIAS PARA O ACONCHEGO DO COOPERATIVISMO

Um grande exemplo do poder que o cooperativismo tem em transformar as pessoas é relatada com emoção pelo colaborador do Setor de Evisceração do Abatedouro de Aves da Copacol, Ricardo Amorim Lourenço.

Os pés descalços, a fome e os banhos em praça pública estão só na lembrança dele que aos seis anos se viu obrigado a morar nas ruas da capital do Estado de São Paulo, devido ao maltrato do padrasto. Hoje ele comemora todas as oportunidades que encontrou na Cooperativa, desde a boa comida, moradia, roupas de qualidade e a estrutura familiar proporcionada à sua esposa e as duas filhas.

“Foram momentos muito difíceis, passei cinco anos comendo os restos de comidas jogadas no chão, do lixo ou, do que as pessoas doavam. Tomei vários banhos no chafariz e dormia em cima dos papelões. Mas tudo isso

é esquecido quando eu me lembro que tenho uma casa, que na nossa mesa não falta o pão de cada dia e que eu tenho uma família que me ama”, conta emocionado.

Todas essas mudanças positivas também alcançaram os familiares de Ricardo em 2010, quando ele, a esposa, a filha, a sogra e o cunhado vieram morar em Cafelândia. Atualmente, é na Copacol que a família encontra uma melhor qualidade de vida.

A primeira e uma das mais importantes transformações que o cooperativismo trouxe para vida da família de Ricardo, foi a casa. Além da oportunidade de emprego, a Copacol oferece um projeto de moradia, cesta de natal, vale transporte, refeitório, participação no lucro e resultados, a chance de concluir o ensino médio entre outros benefícios aos colaboradores.

O que diferencia Ricardo de outro colaborador, é jus-

tamente a valorização dos projetos e benefícios que a Copacol tem, principalmente as refeições oferecidas pela empresa. “Eu vejo muita gente que tem comida em casa e que mesmo assim reclama. Hoje, eu digo que o melhor tempero para o alimento é a fome. E a Copacol me oferece um tempero maravilhoso, que acima de tudo alimenta também a minha família”, afirma Ricardo com lágrima nos olhos, por fazer parte hoje dá família Copacol.



O alimento é um dos benefícios oferecidos pela Copacol

OPORTUNIDADES DE UMA VIDA MELHOR

Em pelo menos 100 municípios paranaenses, as Cooperativas são as maiores empresas geradoras de emprego e renda para população. Com a Copacol não é diferente, ela emprega mais de 8,6 mil colaboradores diretos.

Se engana, quem pensa que são apenas pessoas da região. São vários os exemplos de colaboradores que vieram de outros estados brasileiros e até de países diferentes em busca de uma melhor qualidade de vida.

Este foi um dos principais motivos que atraiu a colaboradora Gracirene Santos de Carvalho e toda a família para o Paraná em 2015. A princípio a maranhense veio para Cafelândia apenas visitar o filho que trabalha na Copacol. Po-

rém, a estrutura e as oportunidades oferecidas pela Cooperativa fez ela arrumar as malas e trazer o esposo, os outros quatro filhos e o irmão junto com ela.

“Um dos projetos que mais me chamou a atenção, foi do auxílio a moradia, pois seria impossível vir para o Paraná sem ter onde morar e a Copacol nos ofereceu esse suporte”, afirma satisfeita a colaboradora que atua na função de zeladora.

“Nossa casa é um lugar muito feliz, ela não só abriga onze pessoas, mas também oferece amor, respeito e o cooperativismo. E com o tempo em que estamos vivendo em Cafelândia, aprendemos a cooperar com aqueles que precisam”, comenta Gracirene.



Gracirene agradece por morar junto com toda a família

O DESENVOLVIMENTO DOS PEQUENOS PRODUTORES

O associado Vanderlei de Almeida, de Jesuítas, que trabalha com a Copacol por meio da produção de grãos e também entregando os produtos da horticultura para o Copacol Supermercados da cidade, tem no cooperativismo o alicerce para o desenvolvimento de toda a sua família.

“A minha parceria com a Cooperativa é de longa data e fico feliz pela confiança que ela tem em meus produtos, afinal trabalho com dedicação para oferecer qualidade tanto nos grãos quanto nas frutas e

verduras”, enalteceu Vanderlei.

O associado fornece mais de 30 tipos de frutas, verduras e legumes para o setor de hortifrúti do Copacol Supermercados de Jesuítas. Junto com a esposa Luciana, Vanderlei produz entre vários outros produtos: almeirão, chicória, tomate, acelga, pimentão, alface, repolho, banana, cebola, salcinha, limão, pepino, abobrinha, melancia e brócolis.

Com a renda obtida por meio das duas atividades, Vanderlei mantém o sustento da família até hoje. “É no dia a dia que construímos nosso futuro. A dedicação que temos com nossas ativida-

des resulta em nosso desenvolvimento e fico feliz por fazer parte desta Cooperativa, que promove o crescimento integrado de todos ao seu redor, até mesmo de nós pequenos produtores”, destacou o cooperado.



UMA HISTÓRIA DE AMOR E COOPERAÇÃO CENTENÁRIA

A filosofia do cooperativismo ultrapassa todas as barreiras e vai muito além do desenvolvimento social e econômico das pessoas, pois ela promove a cooperação e o amor pelo próximo.

Prova disso, é a família do associado da Copacol, Valter de Almeida, e sua esposa Enir, que se dedicam para cuidar da senhora Zaltina Pedroso de Lima, de 103 anos de idade.

Conciliando o tempo com as atividades da agricultura e avicultura na pequena propriedade localizada na comunidade de São José, em Nova Aurora, o casal retribui todo o cuidado que receberam por muitos anos. "Ela foi a minha segunda mãe e também de todos os meus irmãos. Enquanto nossa mãe de sangue estava na roça ajudando na lida, ela cuidava de nós como se fossemos seus filhos. E até hoje ela tem esse cuidado comigo",

relata Enir.

Na época em que a dona Zaltina começou a trabalhar na família de Enir, era apenas por compromisso, para cuidar das crianças. Porém, o tempo transformou isso e o carinho, amor e dedicação cresceram entre elas e permanece até hoje.

"Acredito que tudo o que fazemos com amor, preocupação e carinho com o próximo, um dia volta para nós e isso faz parte do cooperativismo. Quando a dona Zaltina veio morar aqui eu estava muito doente, mas a presença dela me deixou feliz e consegui superar a depressão. Hoje, eu tento retribuir tudo o que ela fez", lembrou Enir.

Enir e o marido retribuem todo o carinho que receberam de dona Zaltina



MULHERES TRANSFORMAM AS SUAS COMUNIDADES

"O que a Copacol nos proporciona, faz a diferença em nossas vidas. Desta forma, podemos retribuir promovendo a transformação em nossas comunidades e das pessoas", relata emocionada

a integrante do Grupo Feminino da Copacol de Alto Alegre, Márcia Roecher.

Ao todo a Cooperativa trabalha com 900 mulheres divididas em 20 grupos femininos, e uma das atividades desenvolvidas pelas integrantes é o PDLF (Programa de Desenvolvimento da Liderança Feminina), que proporciona a prática de um dos princípios do cooperativismo que é o interesse pela comunidade.

Em 2016, 29 mulheres participaram do programa que teve a duração de 15 meses, e tiveram que desenvolver projetos

sociais, como a reforma da Capela Nossa Senhora Aparecida, da comunidade de Alto Alegre, realizada pelo grupo da Márcia. Há sete anos, estas ações estão diretamente ligadas a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos como a reforma de igrejas, parquinhos, arrecadação e doação de brinquedos para crianças carentes, entrega de equipamentos industriais para melhorar a qualidade das cozinhas de associações comunitárias, da creches, pastorais da criança entre outros projetos que contribuem com a valorização das comunidades que fazem parte da Copacol.



Primeira da esquerda, Marcia participou da reforma da capela Nossa Senhora Aparecida

A FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS COMEÇA PELA EDUCAÇÃO

As ações desenvolvidas dentro do Apoio Cultural, que são os projetos patrocinados pela Copacol na área de educação, esporte e cultura, vêm contribuindo cada vez mais para a formação das próximas gerações.

Outro projeto social que a Cooperativa investe é O 'Busão da Imaginação', um ônibus personalizado que percorre a região, visitando as escolas, APAE's, creches e demais instituições, levando a magia do mundo da leitura e as contações de história, com o objetivo de despertar o interesse da leitura nas crianças e adolescentes.

A partir deste projeto, novas alternativas de incentivo à leitura começam a surgir, como é o exemplo das escolas municipais de Iracema do Oeste, que criou a 'Sala da Leitura', e de Bandeirantes do Oeste, que fez o 'Sacolão da Leitura'.

Em ambos os projetos, os alunos são motivados a troca de experiências por meio da leitura com os colegas de classe durante as aulas. "Quando eu crescer pretendo ser bibliotecário para despertar nas outras pessoas a vontade de ler, e também para que elas saibam

como é importante o hábito da leitura", explicou Pedro Antônio, que com apenas 10 anos já é um fanático por livros.

Ele conta que o interesse pela leitura surgiu ainda pequeno. Ele ouvia seus irmãos contarem histórias e hoje, ele é quem faz o papel de contador e até escreveu um livro. "Eu já escrevi a minha própria história em um livro publicado recentemente. Ele está guardado junto com meus outros livros em casa na minha mini biblioteca, um lugar especial onde eu posso ler e me divertir ao mesmo tempo", explicou Pedro.

Projeto da Copacol contribuiu para a realização do sonho do menino Pedro



CRIANÇA VIVE NA PRÁTICA O COOPERATIVISMO



Família Kochhann vive a cooperação diariamente

“Gosto quando estou com os meus amigos da escola, porque eles me ajudam nas tarefas, me recepcionam quando eu chego e me levam até a sala de aula. Esse é um momento muito importante para mim, porque cada dia um colega me ajuda e me sinto muito amada por

eles”, relata Rafaela Becker Kochhann, do 4º ano da Escola Custódia Colbacho Traqueta, de Nova Aurora, que ficou em primeiro lugar no prêmio de redação no Programa Cooperjovem.

Mesmo com paralisia cerebral devido a prematuridade, Rafaela mostra que é

possível superar suas limitações através da cooperação e que o mundo pode ser transformado por meio do cooperativismo.

Para a mãe de Rafaela, Lúcia Becker Kochhann, que também é associada da Copacol, o cooperativismo transformou a vida de sua filha e vem proporcionando a inclusão social. “Eu fico feliz quando vejo a Rafaela toda otimista e sorridente, se dedicando para conquistar aquilo que ela sonha e isso ela aprende todos os dias, principalmente depois que participou do Cooperjovem”, enalteceu Lúcia.

Para participar do prêmio, ela contou com a ajuda de seus professores para fazer a redação. Eles gravaram um vídeo dela contando o que aprendeu com o cooperativismo durante o programa, já que ela não possui coordenação motora para escrever.

“Nós não podemos deixar o planeta pedindo socorro, a falta de água, as tempestades, o acúmulo de lixo que causam enchentes e doenças, são algumas das consequências que nosso planeta está passando. Nós não queremos um mundo assim e por isso devemos cooperar uns com os outros, com a sociedade e com o planeta”, destacou Rafaela em uma parte da sua redação.



Casal acompanhou toda a transformação que o cooperativismo promoveu na região

A SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE DO COOPERATIVISMO

“Antes da Cooperativa era muito difícil trabalhar com a agricultura, não tínhamos assistência técnica e a confiança de vender a nossa produção para as empresas cerealistas. Com a fundação da Copacol, a nossa vida se transformou e hoje, temos a segurança e a tranquilidade que precisamos para crescer e nos desenvolvermos cada vez mais”, salienta o associado da unidade de Cafelândia, Aquilino Viel.

Sócio desde de 1974, Aquilino e sua esposa Cleusa, comentam a oportunidade de desenvolvimento que tiveram ao longo desses anos com o cooperati-

vismo.

“Foram vários os benefícios, desde a capacitação técnica com a oportunidade de aumentar a produtividade na agricultura, a diversificação das atividades com a avicultura e piscicultura que trabalhamos hoje, que melhoraram a qualidade de vida da nossa família, só crescemos depois que começamos a trabalhar com a Cooperativa”, enfatiza o cooperado.

Segundo o casal, a evolução não foi apenas para eles neste período. “Quando começamos a morar aqui em Cafelândia tinha apenas algumas casas e poucas oportunidades de

trabalho. Com a chegada da Cooperativa, percebemos que o desenvolvimento veio junto, agora temos uma cidade em expansão com expectativas de crescimento para todos que acreditam e trabalham”, finaliza Cleusa, feliz com tudo o que o cooperativismo vem promovendo para a sua família.

“Esse é o nosso jeito de colaborar com o desenvolvimento social e econômico das pessoas, porque acreditamos que assim, podemos fortalecer o cooperativismo na nossa região e deixar um legado para as próximas gerações”, conclui o presidente da Copacol, Valter Pitol.